



República de Moçambique

Ministério dos Transportes e Logística

Notas para a Intervenção

de

Sua Excelência

Eng. Chinguane Sebastião Marcos Mabote

Secretário de Estado dos Transportes

**POR OCASIÃO DA ABERTURA DO FÓRUM REGIONAL DE
CONSULTA SOBRE O REFORÇO DOS MECANISMOS DE
GESTÃO DA INFORMAÇÃO GEO-ESPACIAL**

MAPUTO 27 Março de 2025

Sua Excelência Coordenadora Residente das Nações Unidas em Moçambique;

Excelentíssima Senhora Directora Geral da Agência de Desenvolvimento Espacial;

Caros Convidados

Minhas Senhoras

Meus Senhores

É com grande honra que me dirijo a vossas Excias para dar início a esta reunião de Alto Nível, organizada pela Agência Nacional de Desenvolvimento Geo-espacial em parceria com o Comité de Peritos das Nações Unidas para a Gestão Global de Informação Geo-espacial, o Comité Regional de África e o seu Secretariado na Comissão Económica para África, o Centro Global de Conhecimento e Inovação Geo-espacial das Nações Unidas e a Aliança de Dados dos ODS.

Este evento, que decorre sob o lema *"Implementando Estratégias Geo-espaciais: Desafios e Oportunidades"* reveste-se de extrema relevância para o desenvolvimento global e de Moçambique em particular.

Num mundo cada vez mais interligado e dependente de dados, o uso de tecnologias geo-espaciais tem se tornado fundamental para a formulação de políticas públicas eficazes, planeamento territorial sustentável e a gestão eficiente dos recursos naturais.

Em Moçambique, dada a vastidão, extensão territorial, grande diversidade ecológica e socio-económica, as tecnologias geo-espaciais representam uma ferramenta poderosa para enfrentar desafios estruturais e impulsionar o crescimento inclusivo.

Nos últimos anos, temos testemunhado avanços significativos no uso de dados geo-espaciais no país, desde o monitoramento ambiental, ocupação do solo, até a gestão do risco de desastres naturais, uma área particularmente sensível para Moçambique, dada a sua vulnerabilidade a ciclones, inundações e outros eventos climáticos extremos.

A capacidade de colectar, analisar e aplicar dados geo-espaciais é crucial para salvar vidas, proteger infraestruturas críticas e melhorar a resiliência das comunidades, no entanto, a implementação de estratégias geo-espaciais ainda enfrenta desafios consideráveis, incluindo a necessidade de fortalecer capacidades técnicas, garantir a interoperabilidade e acessibilidade dos dados, promover a integração de sistemas e assegurar investimentos sustentáveis em infraestrutura tecnológica.

Além disso, é essencial que as soluções geradas através de dados geo-espaciais sejam desenvolvidas de forma inclusiva, garantindo que as comunidades locais e os governos a nível provincial, distrital e municipal tenham acesso a ferramentas que possam beneficiar directamente a sua população.

Com o avanço da digitalização, da inteligência artificial e das plataformas de teledetecção, Moçambique tem a possibilidade de se posicionar como um exemplo de inovação na aplicação de dados geo-espaciais para o desenvolvimento.

Minhas Senhora

Meus Senhores

Foi nosso consenso como Estados-Membros, a adopção do Pacto para o Futuro em Setembro de 2024, que reconhece o contributo da ciência, tecnologia e inovação como uma fonte crítica de crescimento económico e de desenvolvimento sustentável.

Ao nível da região Africana, unimos esforços em torno da busca de soluções para os desafios comuns que nos afligem, através da Agenda 2063 da União Africana e para realizarmos a sua visão da África que queremos – um Continente Próspero baseado no Crescimento Inclusivo e Desenvolvimento Sustentável.

Neste contexto, Moçambique não pode ficar fora da rota da transformação digital e dos esforços da gestão integrada da informação geográfica com vista à implementação e monitoria dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentáveis. Assim, o Governo aprovou, através do Decreto-Lei nr 02/2023, a criação da Infra-estrutura de Dados Espaciais de Moçambique (IDEMOC), que irá permitir a produção padronizada de dados espaciais no País.

A implementação do quadro legal e institucional da IDEMOC requer o desenvolvimento de um Plano de Acção Nacional que enderece todas as lacunas identificadas na gestão integrada de Informação Geográfica.

Nesta reunião, é nossa expectativa que os participantes compartilhem experiências de soluções concretas, para fortalecer colaborações estratégicas que impulsionem o uso de informações geo-espaciais em benefício colectivo.

Neste processo, a cooperação internacional e as parcerias entre os sectores público e privado serão fundamentais para fortalecer a governação dos dados espaciais e promover uma tomada de decisão baseada em evidências.

É nossa convicção que trabalhando juntos, podemos transformar desafios em oportunidades e construir um futuro mais sustentável, resiliente e inclusivo.

Terminamos reiterando a nossa satisfação e agradecimentos por termos sido agraciados pela eleição do nosso País para acolher este evento de capital importância para a promoção do uso informação geo-espacial.

Assim, tenho a elevada honra de declarar oficialmente aberto o Fórum regional de consulta sobre o Reforço dos Mecanismos de Gestão da Informação Geo-espacial e a Aceleração da Implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Muito obrigado pela atenção dispensada

